

PROJETO | **DIÁRIO DE BITITA:**
O TESTEMUNHO NA OBRA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Mestrando: Alexsandro Rosa Soares

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Andréia de Paula Silva (CESJF)

Examinador: Prof.^a Dr.^a Elza de Sa Nogueira (UFJF)

É notório que o campo literário brasileiro se configura como um espaço de exclusão, tendo em vista que a maioria dos nossos autores **reconhecidos** serem homens, brancos, moradores dos grandes centros urbanos e de classe média. Na contramão desta realidade, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a obra autobiográfica **Diário de Bitita** (1986) da escritora Carolina Maria de Jesus, mulher, negra e moradora da favela sob a perspectiva testemunhal. Narradora da dura luta cotidiana de uma família negra brasileira, Carolina traça um panorama da sociedade e da exclusão de uma menina que luta para compreender e se posicionar frente a um ambiente repleto de injustiça social, preconceito e discriminação, desnudando os mecanismos que o conformam. Apesar da origem do testemunho estar relacionada ao aspecto jurídico e ainda não haver um consenso entre os estudiosos em relação a como lidar com ele no âmbito literário, constata-se que esse conceito tem contribuído para o debate sobre as relações entre escrita e exclusão social. O Projeto está inserido na Linha de Pesquisa, Literatura brasileira: tradição e ruptura, e pretende investigar o caráter testemunhal na obra a partir dos referenciais teóricos de Márcio Seligmann-Silva, Regina Dalcastagnè, Philippe Lejeune entre outros que darão suporte para os estudos e investigações propostos neste projeto.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Diário de Bitita. Testemunho. Memória.